



Revista de Gestão e Secretariado
E-ISSN: 2178-9010
gestoreditorial@revistagesec.org.br
Sindicato das Secretárias(os) do Estado
de São Paulo
Brasil

Oliveira Silva, Daniela Aparecida; Polaczek, Márcia
QUESTÕES TERMINOLÓGICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E SUAS
IMPLICAÇÕES PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA DE SECRETARIADO
Revista de Gestão e Secretariado, vol. 1, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp. 78-93
Sindicato das Secretárias(os) do Estado de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=435641686005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



**QUESTÕES TERMINOLÓGICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E SUAS
IMPLICAÇÕES PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA DE SECRETARIADO**

**TERMINOLOGICAL ISSUES ON FOREIGN LANGUAGES LEARNING AND
THEIR IMPLICATIONS TO PERFORMANCE OF THE SECRETARY
PROFESSIONALS**

Daniela Aparecida Oliveira Silva

Aluna do Curso de Automação de Escritórios e Secretariado da FATEC – SP

daniela.oliveira.silva@bol.com.br

Márcia Polaczek

Professora Mestre do curso de Automação de Escritórios e Secretariado da
FATEC-SP

marciapolaczek@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi o de investigar questões linguísticas específicas da linguagem técnica em língua francesa e inglesa com base em um levantamento e análise de artigos jornalísticos da área financeira. O intuito foi apresentar exemplos autênticos da linguagem especializada nos referidos idiomas e fornecer subsídios para profissionais da área de secretariado e de áreas afins que precisam lidar com a linguagem profissional em línguas estrangeiras. A pesquisa, de base qualitativa, partiu da exploração e análise de artigos retirados de jornais escritos em francês e inglês. Os artigos foram analisados à luz de subsídios teóricos advindos da área de Terminologia. A investigação foi feita em três etapas: (a) levantamento de aspectos teóricos relativos à terminologia e suas aplicações, (b) breve caracterização da composição do texto jornalístico, (c) seleção e análise dos termos e expressões retirados dos textos pesquisados. Os resultados revelaram equivalências lexicais e semânticas de termos, características da escrita de cada idioma estudado além de questões terminológicas específicas, permitindo uma melhor compreensão sobre a linguagem financeira.

Palavras-chave: Terminologia; Línguas estrangeiras; Comunicação; Ouvir.

ABSTRACT

The aim of this study was to investigate specific linguistic issues of the technical language in French and English languages starting from the selection and analysis of newspapers articles about the financial area. The objective was to present examples of authentic texts in the referred languages for those who work at the secretarial area as well as for professionals who need to deal with technical foreign language. This research, which is qualitative-based, started from the exploitation and analysis of articles taken from newspapers written in French and English. The articles were analyzed taking into account theoretical basis from Terminology studies. The investigation was done in three phases: (a) investigation of theoretical aspects concerning the terminology and its applications, (b) a brief characterization of newspaper texts organization. (c) selection and analysis of terms and expressions of the selected texts. The results showed lexical and semantic equivalences of terms as well as writing features of both languages, besides specific terminological issues, which permitted a better understanding of the language used in the financial area.

Keys Words: Terminology; Foreign languages; Communication; Ler foneticamente.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo foi voltado à questão da terminologia utilizada na linguagem profissional, a exemplo do que ocorre na área financeira, a qual é dotada de particularidades terminológicas necessárias para que a boa comunicação se estabeleça. Segundo Houaiss [1], a terminologia “[...] tem por objeto a identificação e delimitação de conceitos próprios de uma arte, ciência, profissão etc., e a designação de cada um deles por um determinado vocábulo”. É importante ressaltar que tal conhecimento, além de ocorrer tanto na língua materna quanto na estrangeira, é relevante para os diversos contextos profissionais, bem como os acadêmicos. Os subsídios teóricos advindos da terminologia — que existem desde a formação das línguas e está presente em diversas áreas até a atualidade — demonstram como esta serve para normatizar e formalizar vocábulos e expressões de uma determinada área. Ela visa uma comunicação universalizada, evitando-se, assim, a ocorrência de equívocos na comunicação em áreas técnicas específicas, como menciona a Infoterm [4] “Terminology is: essential for precise and efficient communication across language and cultural barriers; a prerequisite for translators, interpreters and localizers; an indispensable component in virtually all standardization and harmonization activities”. E com o complemento de Krieger e Finatto [2]: “As terminologias auxiliam também a elidir ambiguidades e jogos polissêmicos, frequentes no uso do chamado léxico geral da língua, contribuindo para uma desejada precisão conceitual”.

Para ilustrar a ocorrência de linguagem especializada foram selecionados textos jornalísticos, que trouxeram um considerável número de termos recorrentes no contexto pesquisado, investigados à luz dos pressupostos teóricos levantados. O objetivo é apresentar os achados mais relevantes, ressaltando a importância do uso de terminologia técnica adequada na elaboração de textos originais e/ou traduzidos pelos profissionais de secretariado.

2 MATERIAIS E MÉTODO

O *corpus* da pesquisa foi formado por notícias sobre a crise financeira, encontradas tanto no jornal inglês *BBC*, como no francês *Le Monde*. A coleta foi realizada no período de março a maio de 2009. Os referidos jornais foram escolhidos porque, além de serem excelentes canais de comunicação, gozam de reconhecida respeitabilidade em seus países de origem (ou entre os seus respectivos falantes nativos). A opção pela utilização de textos jornalísticos se deu, também, pelo fato de estes estarem todo o tempo em constante atualização, particularmente no que se refere aos canais de internet pesquisados. Além disso, sabe-se que a tecnologia desenvolve-se com espantosa velocidade e, para que uma notícia de jornal possa ser veiculada adequadamente em um curto período de tempo, entende-se que a terminologia é uma ferramenta auxiliar essencial aos editores de texto, pois, aplicando-a, garante-se maior e melhor comunicação. Como afirmam Krieger e Finatto [2] “*A precisão conceitual torna-se uma condição necessária para um eficiente intercâmbio comunicativo*”, o que, em última instância, visa a uma melhor compreensão por parte dos leitores de uma maneira geral. Os textos foram coletados, preferencialmente, em datas, horários próximos e com assuntos semelhantes (i.e. referentes à crise financeira), objetivando uma maior e melhor comparação.

O ponto de partida nos textos coletados foi a busca de termos e expressões equivalentes ou semelhantes nos dois idiomas. A análise proposta considerou a definição que os termos e expressões encontrados tinham no contexto específico das notícias pesquisadas. Para tanto, foram usadas definições retiradas de dicionários gerais e especializados em ambos os idiomas estudados. Foram feitos recortes ilustrativos conforme os seguintes critérios: (a) termos equivalentes e semelhantes, com equivalências semânticas e/ou de sentido; (b) particularidades linguísticas de cada idioma, divididas entre estruturas fraseológicas; (c) especificidades terminológicas em cada um dos idiomas, analisadas separadamente.

3 RESULTADOS

As análises foram divididas em três partes, objetivando mostrar as diferentes visões analíticas notadas neste estudo. Em relação à primeira parte que apresenta as equivalências e semelhanças, verificou-se que, em ambos os idiomas pesquisados, aplica-se o conceito da terminologia com um objetivo único da normatização e universalização da linguagem (neste caso, de reportagens da crise financeira) até por uma questão de validação da informação. Vale ressaltar a importância de se poder comparar dois idiomas distintos. Foram encontradas equivalências de dois tipos: de nível semântico e lexical e, ainda, algumas com os dois elementos em comum, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 1

BBC	Le Monde
US carmaker General Motors had said 7,500 union workers have accepted its offer of incentives to leave the Firm.	Le guichet départ était ouvert aux membres du syndicat .

O quadro acima apresenta um exemplo típico que remete à importância do uso correto da terminologia específica, no caso, o termo “union” que é um falso cognato e não significa “união” mas “sindicato”. Uma observação importante referente a termos parecidos ao português é que, muitas vezes, no caso de uma tradução, verifica-se que há implicações de sentido. No caso, o termo “syndicate” também existe em inglês. No entanto, ele não se aplicaria ao contexto apresentado no quadro 1, pois, de acordo com *Longman [11]*, esse termo refere-se a “*um grupo de pessoas ou empresas as quais se juntam com um objetivo em comum e não com um efeito sindical*”. Com esta definição, vê-se a diferença entre o termo “union” e “syndicate” e o porquê do primeiro ter sido aplicado à notícia e não o segundo. O termo “union” faz sentido neste caso, pois é muito mais específico para se referir a um sindicato de trabalhadores. Isso se torna mais notável na comparação com o termo francês “membres du syndicat”, onde são mencionados os membros, ou seja, de fato os trabalhadores da corporação.

No caso do francês, temos também um significado para uma suposta aplicação do vocábulo "union", porém, o significado que *Le Petit Robert* [8] e *TV5* [12] nos traz, respectivamente, é de que o termo é referente a uma associação de pessoas, grupos sociais, de diferentes coisas. Sendo assim, caso nessa notícia fosse aplicado este termo para mencionar o sindicato, não teria um significado errôneo. Analisando, porém, os significados de "membre" e "union", o primeiro especifica, conforme o dicionário *Le Petit Robert* [8], a referência a sindicato e ainda ressalta os interesses do grupo em comum. Desse modo, o primeiro termo se aplica muito mais adequadamente que o segundo, pois traz a ideia de grupo sindical de fato. Tais exemplos ilustram como a questão terminológica impõe a busca por termos e expressões específicas de acordo com o contexto. No quadro 2 serão vistas equivalências de sentido, todavia, de diferentes classes gramaticais.

Quadro 2

BBC	Le Monde
If the carmaker would cancel or modify its request for \$ 16.6 bn.	Le constructeur en demande 16,6 milliards supplémentaires.

Como dito acima, neste quadro, há dois termos sendo, respectivamente, um substantivo no inglês e um verbo no francês os quais apresentam o mesmo entendimento. No primeiro, por haver uma necessidade deste empréstimo pela empresa, o jornal inglês coloca o termo *request*, exatamente por enfatizar a formalidade, o que não seria explicado corretamente expresso com o uso dos verbos *ask for* ou *to demand*, por exemplo, e este último, principalmente, por possuir caráter de exigência, algo que se tem por direito, de acordo com a definição de Longman [11]. Analisando a colocação do verbo francês *demander*, verifica-se que esta colocação se enquadra melhor que o verbo *requerir*. Este, conforme traz o *Le Petit Robert* [8], possui muito mais o sentido de intimar, de exigir algo por lei, não se tratando exatamente de um pedido, como sugere o texto da notícia.

Uma curiosa análise também pode ser feita dos dois quadros abaixo, que possuem equivalência em nível semântico, isto é, de significado. Ambas trazem,

respectivamente o verbo *to cut*, *supprimer* e *shut down* e, logo em seguida, os substantivos *workforce* e *postes*:

Quadro 3

BBC	Le Monde
(...)is trying to cut its workforce .	(...)prevoit de supprimer postes d'ouvriers.

Quadro 4

BBC	Le Monde
Chrysler said it wants to shut down 789 out of its current 3,200 dealers.	(...) qu'il entendait supprimer 789 concessionnaires.

Analisando os verbos, é notável que, na língua francesa, em qualquer caso de redução, seja de cortes de vagas de emprego ou de números, independentemente é aplicado o verbo *supprimer*, ao passo que a língua inglesa possui maior variedade de termos aplicados, como podemos ver com os verbos mencionados. Muito provavelmente, isto se deve a certa tendência da língua inglesa em modificar termos, inclusive aplicá-los diferentemente, de acordo com a intensidade. Não se pode descartar a hipótese de se tratar de estilos diferentes dos referidos jornais. A língua francesa utiliza o recurso de aplicação e repetição de um mesmo termo, que evidentemente serve para manter o mesmo referente de forma inequívoca.

Em relação aos substantivos, o termo *workforce* traz uma característica muito interessante que ocorre na língua inglesa: a aglutinação de palavras que trazem termos novos e que são, pelo que se verifica nas reportagens, bem aceitos e bem frequentes. Já os franceses, como visto, aplicam sempre um mesmo termo em diversas notícias, como o que aparece como equivalente do termo inglês *postes*, mostrando que ele é, de fato, um termo aplicado nas reportagens francesas.

Na segunda parte, foram evidenciadas as particularidades de cada idioma, para que os profissionais das áreas percebam a importância de se conhecer certas características, como, por exemplo, a opção pelo uso de formas abreviadas ou não.

No quadro, a seguir, há dois exemplos que mostram características de cada idioma no tocante aos nomes de empresas.

Quadro 5

BBC	Le Monde
Arcelor refinances \$ 1.2 bn of debt.	Le groupe Arcelor Mittal suspend la production de trois hauts-fourneaux.

O jornal inglês cita somente o nome da empresa “Arcelor”, e apenas o primeiro nome, que aparece completo no decorrer da reportagem, provavelmente por julgar o leitor conhecedor da empresa e da situação. Já o jornal francês, além de colocar o nome completo da companhia no título “Arcelor Mittal”, ainda complementa com a expressão “Le groupe”. Isso demonstra que, embora o texto jornalístico tenha por característica ser bem sucinto no título, com o intuito de chamar a atenção do leitor, há algumas características que parecem variar de acordo com o idioma. A tendência de maior detalhamento nas notícias em francês repete-se no quadro 6, apresentada na sequência:

Quadro 6

BBC	Le Monde
US carmaker General Motors	Le constructeur automobile américain General Motors

Observa-se, no referido quadro, a citação da nacionalidade por ambos, porém de distintas maneiras: ao passo que o jornal inglês menciona a forma abreviada, “US”, que é comumente usada em textos jornalísticos ingleses, o francês sempre descreve mais, utilizando, inclusive, adjetivações. O vocábulo “américain” exibido no quadro acima é um exemplo de vários adjetivos que o jornal francês aplica, mesmo se tratando de títulos. Deve-se destacar também o termo inglês, “carmaker”, cuja aglutinação forma um substantivo, o qual não foi encontrado em dicionários impressos, somente em dicionários mais recentes

como o *Oxford Business English* [7]. Vale lembrar que estes casos de junções de vocábulos são recorrentes na língua inglesa e formam um novo termo.

De fato, as peculiaridades estilísticas de cada idioma podem ser pontuadas em vários exemplos deste trabalho. Um exemplo disso diz respeito à questão dos números ilustrada no quadro abaixo:

Quadro 7

BBC	Le Monde
(...) GM, which has received at least \$ 13 bn.	(...) l'administration américaine de sa viabilité et garder les 13,4 milliards de dollars em prêts fédéraux déjà obtenus.

Observa-se que enquanto o jornal inglês se revelou novamente mais sucinto (números inteiros, uso de abreviações), o francês tendeu a ser mais detalhista, descrevendo a moeda e colocando, inclusive, o número fracionado. Esta questão dos números é recorrente nas reportagens coletadas para o estudo. Seguem sempre este critério, ou seja, além do uso de termos, há também, características na composição dos textos que parecem estar relacionadas às especificidades estilísticas de cada idioma em questão.

Na terceira parte foram abordados termos específicos de cada idioma em particular. Nota-se o uso da terminologia com o objetivo de normatizar e facilitar o entendimento do leitor. Primeiramente, serão mostrados exemplos de termos em inglês, na sequência.

Quadro 8

BBC
"Steelmaking giant Arcelor Mittal says it has refinanced \$ 1.2 bn (\$820m) of debt until 2012, as it struggles amidst a global fall in demand for steel."

Tal exemplo serve para ilustrar o que afirmam Isquierdo e Alves, sobre a existência de frases e termos compostos, o que comprova que a terminologia não segue solta, uma vez que pode ser feita de junções como esta, por exemplo,

revelando certas tendências fraseológicas. O termo “*fall*” nos traz o significado de queda e, juntamente com o termo *global*, tornou-se uma forte composição terminológica. Ele indica a intensidade e a gravidade da queda abordada no assunto da notícia e mostra que o problema não está somente em um local, mas em um nível muito mais abrangente, atingindo todos os locais em que a empresa possui fábricas no mundo. Outro caso semelhante com termos compostos remete-se ao quadro 9.

Quadro 9

BBC
The steel producer now says it has extended credit lines until 2012.

Uma interessante adequação neste quadro, semelhante ao quadro anterior, é “credit lines”, que indica linha de crédito no âmbito particular, diferentemente do termo “funding”, já que este menciona um montante que pode ser emprestado pelo governo. Este termo mostra muito mais as condições e linhas que a empresa tem de crédito de caráter privado. O interessante em matéria de contexto é que, ao contrário da empresa americana General Motors para a qual o governo emprestou dinheiro, neste caso vê-se a ocorrência de termos mais específicos e com força no âmbito semântico. Essa ênfase foi feita para reforçar o fato de a empresa em questão não ter, pelo menos até aquele momento, mencionado requerer algum fundo do governo como ajuda, tanto que cita as linhas de crédito que, como vimos, dizem respeito ao empréstimo em caráter privado.

Agora serão mostrados os casos da língua francesa que, assim como na inglesa é fundamental a aplicação da terminologia com o intuito de evitar equívocos, como podemos verificar no quadro 10, em que é evidenciado claramente a importância do termo correto na reportagem.

Quadro 10

Le Monde
Le groupe avait annoncé que les premières lettres de licenciement adressées à des employés administratifs venaient d'être envoyées.

Dentre os achados relevantes, verificou-se, ainda, que existem termos específicos para um determinado assunto que, embora pareçam semelhantes, possuem aplicações distintas. Um exemplo são os termos "lettre de licenciement" e "démission" do francês (quadro 10), em que o primeiro se refere à carta de demissão por motivos financeiros, ao passo que o segundo se aplica a um pedido de demissão voluntário. No quadro, a seguir, foi coletado mais um caso de uma notícia francesa, em que o uso do termo correto é importante.

Quadro 11

Le Monde
Une baisse des taux est le seul moyen dont dispose le pays pour relancer la croissance.

Neste quadro vale comentar sobre o "taux" e do francês. O primeiro, conforme TV 5 [12], refere-se às taxas percentuais e, caso em de uma tradução equivocada, poder-se-ia colocar o termo "taxe" equivocadamente, pois, de acordo com TV 5 [12], refere-se às taxas de impostos. Desse modo, o trabalho sugere a necessidade de aplicação correta dos elementos terminológicos para uma comunicação eficiente e, como consequência a transmissão ao leitor da informação correta.

Há exemplos coletados que servem inclusive para ilustrar usos da linguagem relativos à questão cultural como sugere o título Monsieur (quadro 11), de forma abreviada "M. Kordestani".

Quadro 11

Le Monde

M. Kordestani relevant que "la récession rend le moment de ces 127 suppressions d'emplois] encore plus difficile pour les 'Googleurs' concernés", a précisé que tous les employés visés bénéficieraient d'un certain délai pour se recaser, soit chez Google soit à l'extérieur.

É uma marca dos franceses utilizar títulos e pronomes de tratamento em textos escritos. E, neste caso, é visível a preocupação quando se coloca um depoimento pessoal na reportagem — já que o objetivo do texto jornalístico é ser impessoal — tais pronomes de tratamento serão muito pouco vistos, uma vez que somente em se tratando de comentários diretos, no discurso direto, será cabível tal uso.

Outro termo pertinente de análise é o destacado no quadro 12, que trata de uma quantidade específica (moitié des ventes) principalmente no tocante ao mercado financeiro, quando se fala de vendas, porém não citando números.

Quadro 12

Le Monde
Actuellement, un quart des concessionnaires Chrysler réalisent environ la moitié des ventes et la moitié réalisent 90% des ventes.

É interessante ressaltar que, embora as reportagens não tenham textos idênticos, obviamente, também pelo fato de serem editores distintos, de culturas diferentes e com formas de editar nem sempre semelhantes, foi possível estabelecer algumas relações de semelhanças e diferenças entre os dois idiomas a partir dos recortes aqui propostos. Também foi possível mostrar que, embora possuam distinções, podem ser feitas análises comparativas entre dois idiomas distintos, a fim de verificar características linguísticas particulares de cada língua em questão no que se refere à terminologia.

Outro elemento que deve ser mencionado se relaciona à extensão de cada notícia. As notícias inglesas tenderam a ser menos extensas, utilizaram-se de abreviaturas, como pode se observar no caso do símbolo da moeda abreviada, como também de uma linguagem mais sucinta, ao passo que as do jornal francês, as quais vêm com a moeda descrita, muito comumente existente nas

reportagens francesas e que continham muito mais palavras. No jornal inglês, por exemplo, há uma notícia com 256 palavras. A mesma notícia no jornal francês possui 2453.

4 CONCLUSÕES

Este estudo abordou algumas questões terminológicas básicas específicas das línguas inglesa e francesa. O objetivo foi ressaltar a importância do uso correto e adequado das línguas estrangeiras pelo profissional de secretariado. Além disso, este estudo pretendeu chamar a atenção para o fato de que a terminologia não é um conjunto de palavras isoladas, mas que podem ser expressas em conjuntos para significar um determinado elemento. Segundo Isquierdo e Alves [3] *“a terminologia não é apenas um conjunto solto de elementos para um agrupamento, ela é também composta por macro e microestruturas, as frases terminológicas, os adjetivos, os advérbios, e diversas combinatórias que respeitam o âmbito e a composição gramatical”*.

Assim sendo, observou-se a recorrência de alguns termos que apareceram nas reportagens pesquisadas e que sugerem a importância da terminologia, presente nas mais diversas áreas profissionais, com o intuito de normatizar e universalizar os termos utilizados.

Finalmente, este trabalho serviu para chamar a atenção para o fato de que o conhecimento sobre as particularidades de cada idioma estrangeiro é imprescindível, sobretudo quando se utiliza uma linguagem técnica especializada, aplicada a um contexto profissional específico. Além do mais, os exemplos trazidos à tona nos textos pesquisados sugerem que expressar-se em uma língua estrangeira, para fins específicos, pressupõe o domínio de terminologia específica no idioma-alvo a fim de se garantir ao máximo a eficácia comunicativa. Este é, portanto, um requisito imprescindível ao profissional de secretariado.

REFERÊNCIAS

- [1] A. Houaiss, Dicionário Eletrônico Houaiss. Rio de Janeiro: Ed. Houaiss, Objetiva, CD-ROM. 2009.
- [2] M. G. Krieger, M.J. B. Finatto, Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo, Ed. Contexto, pp. 16-17, 18, 19, 20, 21, 25, 31, 2004.
- [3] A. N. Isquierdo, I. M. Alves, As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande, Ed. UFMS; São Paulo, Ed. Humanitas, pp.447-455, 2007.
- [4] International Information Centre Of Terminology. Disponível em: <<http://www.infoterm.info/standardization/history.php>>. Acesso em: 28-5-2009.
- [5] E. D. Teixeira, A Linguística de *Corpus* a Serviço do Tradutor: proposta de um dicionário de Culinária voltado para a produção textual. Dissertação (Doutorado em Letras) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo, 2008.
- [6] A. B. Sardinha. DELTA: Documentação de Estudos de Linguística Teórica e Aplicada. Disponível em: <<http://www.scielo.br/delta>> Acesso em: 22-4-2009.
- [7] U. P. Oxford, Oxford Business English for learners of English. Oxford: Ed. Oxford, 2005.
- [8] P. Robert, Le Petit Robert. Paris, Ed. Le Petit Robert, 1990.
- [9] N. Lage, Teoria e Técnica do Texto Jornalístico. Rio de Janeiro, Ed. Campus, pp.73-79, 2005.
- [10] M. Jamet, La presse périodique en France. Paris: Ed. Armand Colin, 1983, pp. 28-117 p. 1983. Livro.
- [11] Longman. *Dictionary of Contemporary English*. 3rd. Ed. Longman. Dictionaries, 1995.

[12] TV5, Disponível em <http://dictionnaire.tv5.org/dictionnaires.asp>

Acesso: março a dezembro de 2009.

[13] BBC, Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/>

Acesso: março a maio de 2009.

[14] Le Monde, Disponível em: <http://www.lemonde.fr/>Acesso: março a maio de 2009.